



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento Alto Uruguai - Sicredi Alto
Uruguai RS/SC/MG**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG
CNPJ/MF nº 87.733.770/0001-21

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	1.622.986	1.340.082	PASSIVO	1.355.970	1.085.233
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	471.314	253.275	DEPÓSITOS	1.039.773	776.027
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.137.001	1.071.901	Depósitos à Vista	129.910	140.318
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	43.405	48.614	Depósitos Interfinanceiros	112.400	59.804
Relações Interfinanceiras Ativas	9.503	1.655	Depósitos a Prazo	797.463	575.905
Operações de Crédito (Nota 05)	1.051.356	988.999	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	265.400	258.155
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	32.737	32.633	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	258.955	251.096
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO D (Nota 05)	(46.252)	(41.351)	Outros Passivos Financeiros (Nota 11)	6.445	7.059
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	7.263	6.579	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS (Nota 12)	1.569	1.552
INVESTIMENTOS (Nota 08)	25.476	23.618	OUTROS PASSIVOS (Nota 13)	49.228	49.499
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	35.381	31.509			
INTANGÍVEL (Nota 09)	17.912	17.248	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	267.016	254.849
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES (Nota 09)	(25.109)	(22.697)	CAPITAL SOCIAL (Nota 14a)	72.960	73.146
			RESERVAS DE SOBRAS	170.551	162.188
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	23.505	19.515
TOTAL DO ATIVO	1.622.986	1.340.082	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.622.986	1.340.082

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG
CNPJ/MF nº 87.733.770/0001-21

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	78.625	68.113
Operações de Crédito	75.692	66.770
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	2.903	1.303
Resultado das Aplicações Compulsórias	30	40
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(28.057)	(22.393)
Operações de Captação no Mercado	(12.137)	(14.603)
Operações de Empréstimos e Repasses	(6.042)	(4.330)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.878)	(3.460)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	50.568	45.720
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(22.228)	(14.915)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	18.581	15.253
Rendas de Tarifas Bancárias	2.404	4.166
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(21.117)	(18.955)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(16.930)	(15.486)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(569)	(498)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 15)	7.052	11.748
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 16)	(11.649)	(11.143)
RESULTADO OPERACIONAL	28.340	30.805
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(61)	(21)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	28.279	30.784
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.795)	(1.546)
Provisão para Imposto de Renda	(1.113)	(962)
Provisão para Contribuição Social	(682)	(584)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(2.979)	(3.080)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	23.505	26.158

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG
CNPJ/MF nº 87.733.770/0001-21

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldo no início do período em 01/01/2019	75.010	133.506	481	13.325	222.322
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(9.192)	(9.192)
Destinações para reservas	-	3.100	-	(3.100)	-
Destinação para FATES	-	-	-	(948)	(948)
Outras destinações	-	-	-	(85)	(85)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.010	-	-	-	1.010
Baixas de capital	(2.165)	-	-	-	(2.165)
Resultado do período	-	-	-	26.158	26.158
Saldo no fim do período em 30/06/2019	73.855	136.606	481	26.158	237.100
Mutações do Período	(1.155)	3.100	-	12.833	14.778
Saldo no início do período em 01/01/2020	73.146	161.707	481	19.515	254.849
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(9.706)	(9.706)
Destinações para reservas	-	8.363	-	(8.363)	-
Destinação para FATES	-	-	-	(929)	(929)
Destinação para Fundo Social	-	-	-	(465)	(465)
Outras destinações	-	-	-	(52)	(52)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.066	-	-	-	1.066
Baixas de capital	(1.252)	-	-	-	(1.252)
Resultado do período	-	-	-	23.505	23.505
Saldo no fim do período em 30/06/2020	72.960	170.070	481	23.505	267.016
Mutações do Período	(186)	8.363	-	3.990	12.167

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG
CNPJ/MF nº 87.733.770/0001-21

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	30.970	29.127
Resultado do semestre	23.505	26.158
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	7.465	2.969
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	4.901	1.003
(Reversão) para desvalorização de outros ativos	(18)	(30)
Depreciação e Amortização	2.491	2.090
Baixas do ativo permanente	3	71
(Reversão) Provisão para contingências	17	(321)
Dividendos SicrediPar	71	156
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	204.883	(74.181)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	5.209	9.461
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(7.848)	(4.935)
(Aumento) em operações de crédito	(62.357)	(79.409)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	7.859	(24.501)
(Aumento) em outros ativos financeiros	(175)	(1.865)
(Aumento) Redução em outros ativos	(666)	1.881
Aumento em depósitos	263.746	30.316
(Redução) em passivos financeiros	(614)	(766)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.134)	(1.403)
(Redução) Aumento em outros passivos	863	(2.960)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	235.853	(45.054)
Aquisição de Investimentos	(1.858)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.954)	(4.361)
Aplicações no Intangível	(664)	(622)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(6.476)	(4.983)
Integralização de capital	1.066	1.010
Baixa de capital	(1.252)	(2.165)
Distribuição de Sobras	(11.152)	(10.225)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(11.338)	(11.380)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	218.039	(61.417)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	253.275	257.078
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	471.314	195.661

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 18/04/1981 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 13 de agosto de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 2.640 (2019 - R\$ 2.415) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	10.792	10.840
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	276.119	109.870
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	184.403	132.565
Total	471.314	253.275

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020				Total da Carteira	31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	7.939	112.432	221.477	339.800	681.648	622.156
Financiamentos	304	12.182	40.109	71.952	124.547	112.719
Financiamentos rurais e agroindustriais	483	55.954	111.720	77.004	245.161	254.124
Total das Operações de Crédito	8.726	180.568	373.306	488.756	1.051.356	988.999
Avais e Fianças Honrados	351	-	-	-	351	350
Devedores por compra de valores e bens	-	26	76	73	175	221
Títulos e créditos a receber (i)	-	20.533	7.743	13	28.289	27.985
Total de Outros Créditos	351	20.559	7.819	86	28.815	28.556
Carteira Total	9.077	201.127	381.125	488.842	1.080.171	1.017.555

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	79	124	-	-
Nível A	0,50	390.338	338.723	1.952	1.694
Nível B	1,00	376.171	384.621	3.762	3.847
Nível C	3,00	219.628	209.174	6.589	6.275
Nível D	10,00	48.600	41.402	4.860	4.140
Nível E	30,00	14.554	19.020	4.366	5.706
Nível F	50,00	9.462	7.630	4.731	3.815
Nível G	70,00	5.724	4.525	4.007	3.168
Nível H	100,00	15.615	12.336	15.615	12.336
Total (i)		1.080.171	1.017.555	45.882	40.981

(i) Em 30 de junho de 2020 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 370 (Dezembro de 2019 - R\$ 370).

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 348.145 (Dezembro de 2019 - R\$ 317.837) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 4.840 (Dezembro de 2019 - R\$ 4.564) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	28.289	27.985
Rendas a receber	2.197	2.285
Devedores por compra de valores e bens (ii)	175	221
Créditos específicos	370	370
Avais e fianças honrados (ii)	351	350
Operações com cartões	334	430
Devedores por depósitos em garantia	1.021	992
Total	32.737	32.633

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	2.943	3.191
Adiantamentos e antecipações salariais	786	101
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	229	275
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	900	1.102
Impostos e contribuições a compensar	74	63
Cotas de consórcio	907	1.212
Pendências a regularizar	109	399
Outros	1.315	236
Total Circulante	7.263	6.579

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	2.395	3.199
Imóveis	2.299	3.120
Veículos e afins	46	29
Máquinas e equipamentos	50	50
Despesas antecipadas	629	90
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(81)	(98)
Total Circulante	2.943	3.191

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 81 (Dezembro de 2019 - R\$ 98) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	12.999	12.516
Sicredi Participações S.A.	12.476	11.101
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	25.476	23.618

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	35.381	(14.165)	21.216	18.748
Imobilizações em curso	-	3.743	-	3.743	3.442
Terrenos	-	1.040	-	1.040	1.040
Edificações	4%	4.962	(1.491)	3.471	3.570
Instalações	10%	1.797	(876)	921	953
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	5.463	(1.678)	3.785	2.650
Móveis e equipamentos	10%	6.586	(3.130)	3.456	2.733
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	2.061	(896)	1.165	969
Equipamentos de processamento de dados	20%	7.496	(4.682)	2.814	2.661
Veículos	20%	2.233	(1.412)	821	730
Intangível (i)		17.912	(10.944)	6.968	7.312
Investimentos Confederação		17.912	(10.944)	6.968	7.312
Total		53.293	(25.109)	28.184	26.060

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasse interfinanceiros (a)	252.123	251.096
Recebimentos e pagamentos a liquidar	6.832	-
Total	258.955	251.096

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	57.764	109.734	74.615	242.113	251.096
Total - Recursos do Crédito Rural	57.764	109.734	74.615	242.113	251.096
Banco Cooperativo Sicredi S.A. (i)	10	-	10.000	10.010	-
Total - Outros Recursos	10	-	10.000	10.010	-

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 15/04/2030, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(i) As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 124,5% do CDI com vencimentos até 15/03/2027, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	4.840	4.564
Recursos em trânsito de terceiros	1.595	2.495
Recursos vinculados a operações de crédito	10	-
Total circulante	6.445	7.059

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	1.331	-	-	1.331
Cível	221	32	(15)	238
Total	1.552	32	(15)	1.569

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 610; R\$ 266 (Dezembro de 2019 - R\$ 610, R\$ 387 e R\$ 191 - Tributária), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	27.028	27.043
Cotas de capital a pagar	2.005	1.922
Provisão para pagamentos a efetuar	4.553	3.696
Provisão para participações nos lucros	2.814	6.196
Fundo de assistência técnica, educacional e social	2.118	2.323
Demais fundos constituídos	1.464	1.399
Impostos e contribuições a recolher	2.649	1.784
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	1.299	603
Credores diversos	3.674	1.561
Demais fornecedores	1.039	984
Cobrança e Arrecadação de Tributos	72	367
Cheques administrativos	-	749
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	436	812
Pendências a regularizar	77	60
Total Circulante	49.228	49.499

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	72.960	73.146
Total de associados	79.310	73.742

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ (186) (Junho de 2019 – R\$ (1.155), sendo R\$ 1.066 (Junho de 2019 – R\$ 1.010), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.252 (Junho de 2019 – R\$ 2.165).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	200	622
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	2.684	6.840
Reversão de provisões operacionais	2.504	2.790
Outras rendas operacionais	1.664	1.496
Total	7.052	11.748

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.501	1.643
Contribuições Cooperativistas	72	64
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	547	293
Contribuição Confederação Sicredi	4.748	4.590
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	437	445
Encargos da administração financeira	3	45
Repasse administradora de Cartões	125	165
Outras despesas de Cartões	1.014	658
Despesas de provisões operacionais	1.393	1.266
Despesas de provisões passivas	1.383	1.072
Despesas com risco operacional	62	524
Despesas com juros e comissões	177	122
Outras despesas operacionais	187	256
Total	11.649	11.143

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	348.131	317.824
Coobrigações em cessões de crédito	14	13
Total	348.145	317.837

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Marcio Giradi
Diretor Executivo
CPF: 944.991.600-49

Jaques Samuel dos Santos
Diretor de Operações
CPF: 614.340.430-53

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20